



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradP-076

### Resistência aos $\beta$ -lactâmicos na microbiota transitória de pacientes hospitalizados: distribuição de marcadores no biofilme

Letícia Chaves FERREIRA, Maria Angélica Alves SILVA, Larissa Almeida de PAULA, Warley CAMPOS, Christiane Marie SCHWEITZER, Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A disseminação de genes de resistência aos antimicrobianos constitui séria ameaça à utilização desses fármacos. Dentre essas drogas destacam-se os  $\beta$ -lactâmicos, que representam a grande maioria das drogas prescritas em Odontologia, podendo ser inativados pelas  $\beta$ -lactamases, particularmente as de amplo espectro de ação produzidas por bactérias Gram-negativas. O presente estudo objetivou avaliar a susceptibilidade de microrganismos oportunistas ou transitórios isolados do biofilme de pacientes irradiados ou atendidos em unidades hospitalares aos  $\beta$ -lactâmicos, bem como detectar a presença dos genes de resistência mais frequentes nos microrganismos resistentes. Um total de 250 amostras de microrganismos oportunistas, oriundos do biofilme foram submetidos à susceptibilidade às principais penicilinas, carbapenêmicos e cefalosporinas, pelo método de disco difusão em ágar Mueller-Hinton, após incubação de 24 horas em aerobiose. As amostras resistentes foram submetidas à detecção de  $\beta$ -lactamases pela produção de ácido penicilíico e à avaliação da presença dos genes associados através da amplificação do DNA por meio da reação em cadeia da polimerase, utilizando-se condições de amplificação específicas para cada marcador. Entre os pseudomonados, membros da família *Enterobacteriaceae* e enterococos, a resistência aos  $\beta$ -lactâmicos variou significativamente de acordo com a droga, de 0,8% para o meropenem a 42% para a amoxicilina, ao passo que os genes  $bla_{TEM}$ ,  $bla_{CTX-M}$  e  $bla_{SHV}$  foram detectados em 39,5%, 5,3% e 14,5% dos isolados resistentes, respectivamente. Os resultados evidenciaram que entre patógenos transitórios ou oportunistas em boca, a resistência aos principais  $\beta$ -lactâmicos é amplamente disseminada, o mesmo ocorrendo com a distribuição de seus marcadores de resistência.

**Descritores:** Antibacterianos; Beta-Lactâmicos; Resistência Microbiana a Medicamentos; Genética.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** FAPESP (Processo 2012/54851-0)